

## TRATAMENTOS FITOTERÁPICOS COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO NO COMPONENTE CURRICULAR OPTATIVO DE PLANTAS MEDICINAIS DA UFFS – CHAPECÓ

Alice Silva Santana<sup>1</sup>

Ádisson de Sá Censi<sup>2</sup>

Taiane Lopes de Toledo<sup>3</sup>

Filipe Dalagnol<sup>4</sup>

André Luiz Radünz<sup>5</sup>

Tânia Regina Pelizza<sup>6</sup>

A utilização de plantas com fins medicinais para tratamento, cura e prevenção de doenças é uma das mais antigas formas de prática medicinal da humanidade e representa, frequentemente, o único recurso terapêutico de muitas comunidades e grupos étnicos. Entretanto, no contexto acadêmico, a difusão do saber empírico aliado ao uso e eficácia das virtudes terapêuticas dos vegetais é muitas vezes substituída pelo conhecimento convencional alopático. Assim, o presente instrumento de ensino objetivou apontar os benefícios de tratamentos fitoterápicos como estratégia de ensino no componente curricular optativo de Plantas Medicinais da UFFS – Chapecó, a partir da vivência prática do agricultor inserido no contexto da fitoterapia. A atividade consistiu de uma palestra que ocorreu no semestre 2016/2, a qual foi proferida pelo agricultor Archimedes Zatta, que há mais de 30 anos trabalha com Fitoterapia em sua propriedade. O senhor Archimedes Zatta apresentou alguns de seus preparados obtidos a partir da extração da essência de plantas com propriedades terapêuticas por meio da destilação, e a tintura caseira, preparada com álcool de cana, quais sejam, a de cavalinha (*Equisetum arvense*), carapiá (*Dorstenia brasiliensis*), cataia (*Drimys brasiliensis*), cipó mil homens (*Aristolochia esperanzae*), guajuvira (*Patagonula americana*), mamica-de-cadela (*Brosimum gaudichaudii*), videira (*Vitis sp*), alfafa (*Medicago sativa*), dentre outras, cujos mesmos possuem indicações específicas e foram contempladas na fala do agricultor. Neste contexto, seguindo a aplicação práticas dos preparados fitoterápicos, o agricultor destacou o uso de pomada a base de bálsamo alemão, própolis e azeite de oliva para o tratamento de

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó. E-mail: [alice.ifrr@hotmail.com](mailto:alice.ifrr@hotmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó. E-mail: [adissoncenci@gmail.com](mailto:adissoncenci@gmail.com)

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó. E-mail: [tai.a@hotmail.com](mailto:tai.a@hotmail.com)

<sup>4</sup> Acadêmico do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó. E-mail: [fddallagnol@gmail.com](mailto:fddallagnol@gmail.com)

<sup>5</sup> Professor Adjunto, Curso de Agronomia, Doutor, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó. E-mail: [andre.radunz@uffs.edu.br](mailto:andre.radunz@uffs.edu.br)

<sup>6</sup> Professor de Magistério Superior Substituto, Curso de Agronomia, Doutora, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó. E-mail: [tania.pelizza@uffs.edu.br](mailto:tania.pelizza@uffs.edu.br)

feridas e rachaduras em pés e mãos. Além disso, foi realçado que, durante o tratamento das patologias, o paciente é visto de forma muito mais ampla do que simplesmente um corpo expondo uma doença. O propósito é preocupar-se com o todo. Somado a essa explanação, foi apresentado aos acadêmicos alguns exercícios e posições eficientes para o tratamento de determinadas doenças. De acordo com o palestrante, tais exercícios possuem a função de aliviar tensões e devolver a integridade do corpo do paciente. Também foi explanado sobre a prática da geoterapia para fins de alívio de tensão e fadiga muscular, insônia, má circulação, dentre outros. Como uso externo ainda, tem aplicação na estética, para o cuidado da pele, pelo uso tópico, como o rosto, por exemplo, e dos cabelos. O uso interno é indicado para limpeza do sistema digestivo, contra cólicas menstruais, enjoos matinais e para eliminar toxinas do organismo. Pelo exposto, os acadêmicos tiveram a oportunidade de ampliar o seu olhar e o conhecimento no que tange aos tratamentos fitoterápicos, de forma que permitiu a estes valorizar o conhecimento empírico dentro do contexto acadêmico. Consolidando-se a atividade, pode-se perceber que a mesma potencializou o conteúdo em sala de aula e promoveu a troca de saberes e conhecimentos por meio de discussões e debates. Portanto, conclui-se que a troca de saberes e a valorização do conhecimento empírico, ao convidar para a sala de aula agricultores que vivenciam na prática a utilização dos fitoterápicos é uma boa estratégia de ensino.

**Palavras-chave:** Conhecimento empírico. Droga vegetal. Ervas medicinais. Essência. Fitoterapia. Tintura.